

Praia da Costa fica em obras até dezembro

Praticantes de cooper têm que dividir o calçadão com montes de areia e escavações

Os banhistas e freqüentadores da praia da Costa, em Vila Velha, vão ter que continuar dividindo até o final do ano o espaço do calçadão e das pistas da avenida Gil Veloso com as obras de urbanização da orla marítima. Segundo o governo do Estado, as obras de remodelamento da praia só estarão concluídas em dezembro.

A urbanização da Praia da Costa inclui obras de drenagem, pavimentação, construção de ciclovia, banheiros públicos e de módulos comerciais, com previsão para funcionamento de restaurantes.

Como foi montado um verdadeiro canteiro de obras no local, os praticantes de cooper e os banhistas têm que disputar o calçadão com montes de areia, material de construção e muitas escavações.

“Traz um pouco de transtorno, principalmente para quem estava acostumado a fazer uma ginástica no calçadão toda manhã. Mas acho que quando as obras estiverem prontas vai valer a pena”, disse o comerciante José Aristênio, morador da praia da Costa.

INVERNO

A opinião de Aristênio é compartilhada por alguns banhistas que, apesar do forte vento sul que



Banheiros, ciclovia e módulos são algumas benfeitorias

soprou durante toda a manhã, estiveram ontem na praia da Costa aproveitando o sol de inverno.

O governador Albuíno Azeredo também esteve no local. Ele visitou as obras de urbanização e disse que a única parte dos trabalhos que deve sofrer atraso é a iluminação porque todos os postes onde ficam as luminárias vão ser substituídos. Albuíno Azeredo não dispunha, no entanto, do valor das obras.

Segundo ele, o Estado se comprometeu a realizar a urbanização no trecho que vai do Clube Libanês até o início da praia de Itapoã. Daí para frente a responsabilidade pela urbanização será da Prefeitura de Vila Velha.

Para garantir que o cronograma seja respeitado, a supervisão técnica das obras informou que 100 homens trabalham no local nos dias úteis. Nos finais de semana

outros 30 permanecem na obra em esquema de rodízio.

Outro fator que deve colaborar para que não haja atrasos no cronograma é que, segundo o Departamento de Patrimônio da União (DPU), responsável pelos terrenos de marinha, não há empecilhos legais para sua execução, como ocorreu com as obras nas praias de Itapoã e Itaparica, que foram embargadas.

É que na praia de Itapoã os quiosques estavam sendo construídos em terreno da União sem que houvesse autorização do DPU, o que fez com que o órgão pedisse à Procuradoria da República no Espírito Santo a reintegração de posse das áreas.

O projeto de urbanização da praia da Costa inclui ainda o plantio de árvores ornamentais e espaço reservado para a prática de exercícios físicos.